



## **SENTIDO DA VIDA**

A fim de que todos sejam um – Anderson Endlich

10 de Março de 2024 | [www.abase.org](http://www.abase.org) | [contato@abase.org](mailto:contato@abase.org)

### **RESUMO**

O capítulo 17 do Evangelho de João é um dos trechos mais conhecidos da Bíblia e é frequentemente referido como a "oração sacerdotal" de Jesus. O título é adequado, porque nesta oração o Senhor consagra-se para o sacrifício em que Ele é, ao mesmo tempo, sacerdote e vítima. Também é uma oração em favor daqueles por quem o sacrifício é oferecido (seus discípulos ali presente no cenáculo e os que depois viriam a crer na mensagem de Jesus através do testemunho destes). Neste capítulo, Jesus ora ao Pai em favor de seus discípulos, pedindo proteção, santificação e unidade para eles.

Aqui está um resumo do capítulo 17:

1. Jesus ora a Deus, pedindo que o glorifique, para que Ele possa glorificar o Pai. (Jo 17.1-5)
2. Ele fala sobre a autoridade que lhe foi dada sobre toda a humanidade para conceder vida eterna. (Jo 17.2)
3. Jesus declara que a vida eterna é conhecer o único Deus verdadeiro e a Jesus Cristo, que foi enviado por Ele. (Jo 17.3)
4. Ele revela que completou a obra que o Pai lhe deu para fazer. (Jo 17.6-14)
5. Jesus ora pelo bem-estar de seus discípulos, pedindo que o Pai os proteja do maligno. (Jo 17.15)
6. Ele pede que Deus os santifique na verdade e os una para que sejam um, assim como Ele e o Pai são um. (Jo 17.17-19)
7. Jesus ora não apenas por seus discípulos presentes, mas também por aqueles que acreditarão nele através da mensagem deles, para que todos sejam um, a fim de que o mundo creia que o Pai enviou Jesus. (Jo 17.20-21)
8. Ele expressa seu desejo de que seus seguidores compartilhem de sua glória. (Jo 17.22-24)
9. Jesus encerra sua oração expressando o amor que o Pai tem por Ele e pedindo que esse amor esteja neles. (Jo 17.25-26)

Este capítulo é uma profunda expressão da relação íntima entre Jesus e o Pai, e enfatiza a unidade e a comunhão necessária entre os discípulos de Jesus e Deus, não só os doze, mas todos ao longo da história.

## 1. A ORAÇÃO PELOS DISCÍPULOS

*“É por eles que eu peço; não peço pelo mundo, mas por aqueles que me deste, porque são teus. Todas as minhas coisas são tuas, e as tuas coisas são minhas; e, neles, eu sou glorificado”.* (João 17:9-10)

a. Hoje queremos dar ênfase à oração de Jesus especificamente pelos seus discípulos. Aqui Ele deixa de orar pelo “mundo” não porque não se preocupe com ele, na verdade Ele é o Redentor de toda criação e a ama (Jo 4.42; Jo 3.16-17, Jo 12.47). Mas, nesse contexto, a mensagem que propaga a redenção deste mundo, depende do testemunho daqueles que o Pai lhe deu e são eles que precisam da Sua intercessão nesse sentido. De fato, em si mesmos eles eram fracos, mas com a graça capacitadora do Pai e a iluminação do Espírito Santo esses homens seriam capazes de cumprir a missão que agora lhes estava sendo confiada, e glorificariam seu Mestre (Jo 17:10).

*“Já não estou no mundo, mas eles continuam no mundo, enquanto eu vou para junto de ti. Pai santo, guarda-os em teu nome, que me deste, para que eles sejam um, assim como nós somos um. Quando eu estava com eles, guardava-os no teu nome, que me deste; eu os protegi e nenhum deles se perdeu, exceto o filho da perdição, para que se cumprisse a Escritura”.* (João 17:11,12)

b. Jesus estava a caminho do Pai, e não estaria mais com seus discípulos no mundo para protegê-los, como havia feito até então, mas Ele pede ao Pai que os proteja em Seu nome, isto é, em Seu poder.

O nome de Deus no A.T. não só aponta para Seu caráter, mas também Seu poder (Sl 20.1; Sl 54.1; Pv 18:10) e agora o Filho “presta contas” ao Pai dizendo que com o poder dado a Ele pelo Pai, os guardou e agora pede para que eles permaneçam guardados no Pai.

*“Eu lhes tenho dado a tua palavra, e o mundo os odiou, porque eles não são do mundo, como também eu não sou. Não peço que os tires do mundo, mas que os guardes do mal. Eles não são do mundo, como também eu não sou”.* (João 17:14-16)

c. O ensino que os discípulos receberam de Jesus corresponde a tudo o que Deus tinha dado a Ele para lhes transmitir: A Tua Palavra. O mundo endurecido não creu nele quando pessoalmente transmitiu a mensagem do Pai, então era improvável que dessem mais crédito quando ela viesse através do testemunho de seus discípulos.

Entretanto, apesar da hostilidade do mundo, Jesus não quer que eles sejam retirados dele. Jesus ora para que seus discípulos sejam protegidos desse mundo hostil a sua mensagem, guardados do mal e do maligno.

O mundo permanece hostil ao evangelho, precisamos como discípulos nos manter conectados à comunhão do Pai.

*“Santifica-os na verdade: a tua palavra é a verdade. Assim como tu me enviaste ao mundo, também eu os envie ao mundo”. (João 17:17,18)*

- d. Na vida de um discípulo o processo de santificação precisa ser abraçado de forma intencional, como vimos acima, somos enviados a um território hostil diariamente e isso não foi diferente com os discípulos lá atrás.

Isto inclui a consagração para a tarefa que foi confiada a eles, além disso inclui purificação interior e capacitação sobrenatural para viver de forma digna do chamado. Esta capacitação e purificação são obras do Espírito, mas aqui Jesus diz que o instrumento/ferramenta para isso é a verdade, personalizada na palavra do Pai que eles receberam através de Jesus.

A própria mensagem que irão proclamar em Seu nome exercerá este efeito santificador sobre eles. Eles são enviados como representantes e mensageiros de Seu Mestre.

*“Não peço somente por estes, mas também por aqueles que vierem a crer em mim, por meio da palavra que eles falarem, a fim de que todos sejam um. E como tu, ó Pai, estás em mim e eu em ti, também eles estejam em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste”. (João 17:20,21)*

- e.